

Dia Mundial da Pneumonia: dados revelam aumento acentuado dos internamentos em Portugal. Adultos com mais de 50 anos são os mais afetados.

São internadas 81 pessoas por dia com Pneumonia Adquirida na Comunidade. 16 morrem.

É cada vez maior o número de casos de Pneumonia Adquirida na Comunidade. Entre 2000 e 2009, ocorreram cerca de 8 milhões de episódios de internamentos de adultos em instituições do Serviço Nacional de Saúde em Portugal continental, dos quais 294.027 tinham Pneumonia como diagnóstico principal. Um estudo recente desenvolvido pela Comissão de Infecção Respiratória da Sociedade Portuguesa de Pneumologia revelou que 3,7% do total de internamentos de adultos no nosso país tem como causa a Pneumonia Adquirida na Comunidade. Um aumento de 27,6% em apenas 10 anos, que afeta, sobretudo, adultos com mais de 50 anos – 89,6% dos internados pela patologia.

“Deparámo-nos com um aumento acentuado do número de internamentos por pneumonia nos EUA, no Canadá e no norte da Europa e quisemos saber qual o panorama em Portugal”, explica Filipe Froes, médico pneumologista do Hospital Pulido Valente, membro da Sociedade Portuguesa da Pneumologia e investigador principal do estudo, conjuntamente com António Diniz. “O resultado foram 10 anos de recolha intensiva, que nos permitiram chegar a conclusões muito interessantes. Hoje podemos saber quantas pessoas foram internadas por Pneumonia, quais as suas idades, sexo, região. Sabemos quais as que sobreviveram e quais as que morreram, e a média de dias em que estiveram internadas, entre muitas outras.

Entre 1998 e 2000, a média de internamentos de adultos por Pneumonia Adquirida na Comunidade em Portugal continental em relação ao total de internamentos por todas as causas era de 2,9%. Um número que, nos 10 anos seguintes, aumentou 27,6%, situando-se, atualmente, nos 3,7%. A percentagem de internamentos por pneumonia sobe drasticamente a partir dos 65 anos: 7,1% dos internamentos nesta faixa etária são por pneumonia. A partir dos 75 anos, o valor sobe mais de 2 pontos percentuais, situando-se nos 9,4%.

A idade é um fator de risco. 89,6% dos internados por Pneumonia, entre 2000 e 2009 em Portugal, tinha mais de 50 anos. 77,6% tinham idade igual ou superior a 65 e 58,1% já havia feito 75 anos. Não é, por isso, de estranhar, que a média de idades dos internados seja de 73 anos.

Também o sexo influencia a percentagem e a média de idade dos internamentos. 55,6% do total de internados eram homens, a maioria mais novos que as mulheres. A média de idades durante o período de análise foi de 71,2 para os homens e 75,2 para as mulheres.

A Pneumonia pode ser causada por vários microrganismos (ex. bactérias, vírus, fungos, etc.). A bactéria *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo) é o principal agente causador, sendo responsável por 30 a 75% dos casos de pneumonia nos adultos. Neste estudo, observou-se que em 44% dos doentes internados com pneumonia em foi possível estabelecer o diagnóstico etiológico o pneumococo foi o agente causador da doença.

Para mais informações, por favor contactar:



“O cenário é preocupante e deve-nos fazer refletir sobre as medidas a adotar. Quer ao nível do diagnóstico e terapêutica, quer ao nível dos fatores modificáveis e da prevenção. Tomemos, como referência, o Enfarte Agudo do Miocárdio e o trabalho de sensibilização e intervenção que tem vindo a ser desenvolvido: em apenas 5 anos, baixaram o número de óbitos diários de 4 para 3. Na pneumonia temos 16 e quase o triplo dos internamentos diários”, acrescenta Filipe Froes.

A letalidade intra-hospitalar por Pneumonia Adquirida na Comunidade já se revelava preocupante no período 1998-2000, sobretudo a partir dos 50 anos. Se entre os 18 e os 50 anos, era de 4,5%, subia para os 19,4% até aos 65 anos, para 21,5% até aos 75 e para 24,8% a partir dessa idade. Em média, morriam 17,3% de internados por Pneumonia da Comunidade entre 1998 e 2000.

A tendência mantém-se e a letalidade intra-hospitalar por Pneumonia Adquirida na Comunidade subiu para os 20% na última década. Morrem, diariamente, nos hospitais, 16 adultos internados com o diagnóstico principal de Pneumonia da Adquirida na Comunidade. Verificam-se óbitos em todos os grupos etários, mesmo em indivíduos jovens e previamente saudáveis. O risco relativo de falecer no decurso do internamento aumenta 4,4 vezes depois dos 50 anos de idade.

A média das idades dos falecidos é de 79,8 anos, 78 nos homens e 82,1 nas mulheres. 97,4% tem idade igual ou superior a 50 anos, 91,7% igual ou superior a 65 e 76,6% tem, no mínimo, 75 anos.

Existem muito poucos dados sobre os custos directos dos internamentos por Pneumonia Adquirida na Comunidade em Portugal. Com base na Portaria nº 839-A/2009 de 31 de Julho (DR 1ª Série, nº 147 de 31 de Julho de 2009), os custos dos internamentos podem variar entre os 1.165,54€ e os 13.916,46€.

Sobre o Estudo

Desenvolvido entre 2000 e 2009, o estudo incidiu sobre os internados com 18 ou mais anos, com diagnóstico primário de pneumonia. Foram excluídos pacientes com sistema imunitário diminuído, como infetados com VIH, transplantados ou em processo de quimioterapia.

Trata-se de um estudo retrospectivo, com base nos dados da ACSS. Ao longo dos 10 anos de estudo, analisou um total de 8 milhões de internamentos.

Sobre a Pneumonia

A pneumonia é uma infeção do pulmão que afeta sobretudo os alvéolos. Trata-se de uma doença com consequências graves para o doente, e elevados custos para a sociedade.

Pode afetar doentes de todas as idades, em especial os mais jovens e os mais idosos. São várias as formas de pneumonia, sendo a mais frequente a adquirida na comunidade.

Estima-se que nos países desenvolvidos ocorram 5 a 11 casos de pneumonia por ano, em cada 1000 habitantes adultos. Em Portugal, verificaram-se, entre 2000 e 2009, 294.027 internamentos de adultos por pneumonia, correspondentes a 3,7% do total de internados.

A pneumonia é responsável por óbitos em todos os grupos etários, mesmo em doentes jovens previamente saudáveis. Os últimos dados publicados no nosso país revelam uma taxa de letalidade intra-hospitalar nos adultos internados por pneumonia de 17,3%.

Para mais informações, por favor contactar:

